



### **Operação Café identifica organização criminosa em vilas da capital**

Em mais uma ação de repressão ao narcotráfico, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, no último sábado (17/6), a operação Café, nas vilas Cafezal e Fazendinha, em Belo Horizonte, com o objetivo de identificar as ramificações de uma organização criminosa instalada na região. Foram cumpridos na ação policial 13 mandados de busca e apreensão, dos quais 11 em Belo Horizonte, um em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, e um em Foz do Iguaçu, no Paraná.

A investigação, a cargo da 2ª Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), do Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp), está em curso há aproximadamente três anos e conseguiu monitorar as principais lideranças do tráfico de drogas nos aglomerados.

Segundo levantamentos, o grupo criminoso é especializado na exploração do narcotráfico, lavagem de dinheiro e crimes correlacionados, como homicídio, porte/posse ilegal de arma de fogo, ameaça e tortura. A PCMG identificou um canal de comunicação entre os líderes do tráfico naquela região do Aglomerado da Serra e um indivíduo instalado em região de fronteira, em Foz do Iguaçu, para combinar o abastecimento de drogas – principalmente maconha.

Ao todo, foram identificadas nove pessoas que exercem papel de lideranças do tráfico de drogas na região. Além disso, a Polícia Civil conseguiu na Justiça o sequestro de cinco veículos de luxo e de dois imóveis, um em Minas Gerais e outro em Foz do Iguaçu. Dois dos carros já foram recolhidos, um no estado do Paraná e outro no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte.

Durante as buscas foram apreendidos, ainda, materiais e documentos relacionados com o tráfico de drogas, como radiocomunicador e caderno de anotações com valores significativos.